

AÇÕES DO GRUPO DE PESQUISA ECOLOGIA, CONSERVAÇÃO E MANEJO DA ENTOMOFAUNA DO SEMIÁRIDO NORDESTINO (ECOMENTS) RELACIONAS À PALINOLOGIA

Rebouças, Patricia L. O. ⁽¹⁾; Kill, Lúcia P ⁽²⁾; Ribeiro, Márcia⁽²⁾; Silva, Eva S.⁽³⁾; Franco, Emanuella L.⁽³⁾; Martins, H. O. ⁽³⁾; Ferreira, Vinina S. ⁽³⁾, Carneiro-Neto, Thiago, F.⁽¹⁾

(1) Universidade do Estado da Bahia; (2) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; (3) Universidade Federal do Vale do São Francisco. patlu13@gmail.com

O grupo de pesquisas ECOMENTS tem o objetivo de estudar a entomofauna e suas interações com as plantas em áreas de caatinga e cultivo de fruteiras, especialmente no Vale do São Francisco. O ECOMENTS é formado por 14 pesquisadores, pertencentes a quatro instituições públicas, UNIVASF, UNEB, UFSB e EMBRAPA. Possui seis linhas de pesquisas, sendo as linhas “Ecologia trófica de insetos” e “Interação inseto-planta” em que os estudos palinológicos estão envolvidos. Dentre as ações do Grupo referentes à palinologia têm-se o projeto “Manejo dos serviços de polinização das abelhas *Centris Fabricius* para incremento da produção de aceroleira no Submédio do Vale do São Francisco”, onde em um dos planos de ação tem-se a análise e identificação de grãos de pólen presentes nos ninhos-armadilhas de abelhas do gênero *Centris*, utilizando-se o método de acetólise. Dentre as atividades desenvolvidas no plano de ação Ecologia reprodutiva de variedades de aceroleira, a avaliação do percentual de germinação em vitro foi um dos objetivos relacionados ao estudo da biologia reprodutiva das flores das variedades de aceroleira ‘Sertaneja BRS’ e ‘Junko’. Esse estudo chegou a conclusão de que o meio de germinação BK foi o mais indicado para avaliar a germinação in vitro do pólen de *Malpighia emarginata* e que a variedade Sertaneja BRS foi a que apresentou maiores percentuais de germinação. Também envolvendo as abelhas do gênero *Centris* está sendo realizado um estudo de mestrado que envolve conhecer a amplitude e sobreposição de nicho trófico de duas espécies de *Centris* que nidificam em solo. Além disso, o ECOMENTS tem estudos em andamento sobre os recursos florais utilizados por abelhas solitárias crepusculares dos gêneros *Megalopta* e *Ptiloglossa*, a partir da análise do pólen aderido no corpo dos indivíduos, coletados em iscas-odores e armadilhas luminosas. Sobre as abelhas sem ferrão, entre 2015 a 2018, o Grupo gerou algumas publicações relacionadas a mandacaia (*Melipona mandacaia* Smith), uma das abelhas sem ferrão mais conhecidas da região Nordeste do Brasil. Um desses estudos e publicações se refere a análise do espectro polínico do pólen estocado em colmeias de *M. mandacaia*, mantidas em uma área urbana no domínio da Caatinga. Foram coletadas 24 amostras e analisadas através da preparação de lâminas a fresco, seguindo o método de Maurizio e Louveaux (1967), adaptado por Barth (1989). Foram identificados 39 tipos polínicos, distribuídos em 17 famílias botânicas, sendo Fabaceae a mais representativa com 16 tipos polínicos distribuídos nas subfamílias Caesalpinioideae, Mimosoideae e Papilinoideae. Os tipos mais frequentes foram *Leucaena* sp. e *Mimosa scrabella*. Sendo os tipos polínicos pertencentes à Fabaceae-Mimosoideae os mais constantes entre out/14 a set/15. Também, publicamos um capítulo, no livro Sustentabilidade do Bioma Caatinga, fazendo uma breve revisão das potencialidades do geoprópolis das abelhas nativas da Caatinga. Com isso, apesar das pesquisas sobre palinologia na região do Vale do São Francisco serem recentes, o grupo ECOMENTS tem contribuído para o aumento da produção de conhecimento com vistas ao aumento da sustentabilidade nas áreas de cultivo de fruteiras e análise de produtos apícolas.